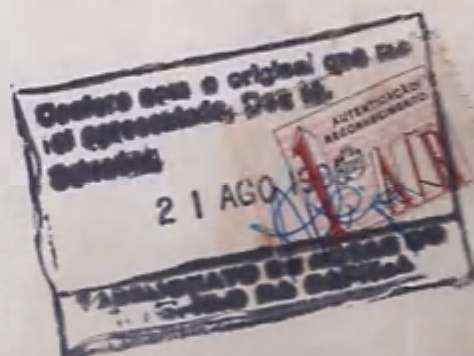


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 DE JULHO DE 1995 EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

Realizou-se no dia 11 de julho de 1995, às 18 horas, na Universidade Federal do Maranhão, na sala D-103 CCSO, durante a 47ª Reunião Anual da SBPC, a Assembléia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Lingüística com a presença de 33 associados. Foi desenvolvida a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Aprovação de novos sócios; 3. Anuidade; 4. Relatórios administrativo e financeiro referentes ao biênio 93-95; 5. Eleição de novos conselheiros; 6. Eleição e posse da Diretoria para o biênio 95-97; 7. O que ocorrer. Dando início à Assembléia, a Presidente, Profa. Suzana Cardoso, informou aos presentes que a Associação Brasileira de Antropologia estava encaminhando ao Presidente da República uma carta aberta sobre o decreto para regularização das terras indígenas apresentado para substituir o Decreto nº22/91 e solicitava a assinatura das Associações e dos presentes que estivessem de acordo com o teor da carta. Informou ainda que, em reunião do Conselho e da Diretoria, ficou decidido que a ABRALIN encaminharia à Assembléia da SBPC uma moção sobre o mesmo assunto. Franqueada a palavra para outros informes, a Profa. Raquel Teixeira informou sobre o lançamento do livro "A temática indígena na escola", no dia 14, às 15 horas, no Auditório 2, convidando todos os presentes. Passando-se ao 2º item da pauta, foi apresentada lista com os nomes de 111 novos associados, sendo 79 efetivos e 32 colaboradores, cujas propostas de admissão haviam sido apreciadas e aprovadas na reunião do Conselho e Diretoria e de 12 sócios reintegrados. O Prof. Luís Antônio Marcuschi chamou a atenção para o fato de estudiosos de outras áreas fora da Lingüística estarem ingressando como associados da ABRALIN, o que demonstra a interação entre a Lingüística e as outras ciências. Após ter circulado entre os presentes a lista com os nomes dos novos associados, a Assembléia referendou a admissão de todos. Essa lista encontra-se em anexo à presente ATA. Com relação ao item 3, a Presidente, Profa. Suzana Cardoso, lembrou que a anuidade vigente (R\$25,00 - vinte e cinco reais - para sócios efetivos e R\$12,50 - doze reais e cinquenta centavos - para os colaboradores) resultou de conversão dos vinte e cinco dólares e doze dólares e cinquenta respectivamente para sócios efetivos e colaboradores, que vinham sendo cobrados até o dia 31 de julho de 1994, quando se deu a mudança da moeda brasileira e a instalação do "Plano Real". Observou ainda que a anuidade ficou congelada durante um ano e que, atualmente, já se tornara insuficiente para a cobertura dos gastos da ABRALIN. Informou que o Conselho e Diretoria haviam sugerido um aumento para quarenta reais (para os sócios efetivos) e vinte reais (para colaboradores). A Profa. Sigrid Gavazzi sugeriu uma anuidade de R\$50,00 e R\$25,00 e a Profa. Mary Kato propôs que os sócios colaboradores pagassem menos que a metade do valor pago pelos efetivos, isto é, apenas R\$15,00. Submetidas as três propostas ao plenário, venceu a primeira, passando, então, a anuidade a ser de R\$40,00 e R\$20,00 para sócios efetivos e colaboradores, respectivamente. No item 4, os Relatórios Administrativo e Financeiro referentes ao biênio 93-95 fo



ram apresentados, colocados à disposição da Assembléia e a provados por unanimidade. Os referidos relatórios vêm anexos a esta Ata. Passando-se ao 5º item, a Profa. Suzana Cardoso informou que se encerravam os mandatos das Conselheiras Lúcia Lobato, Myrian Barbosa da Silva e Maria Bernadete Abaurre e que se deveria proceder à indicação de nomes para as três vagas. Observou ainda que, segundo a prática que tem sido adotada pela ABRALIN, uma das três vagas deveria ser preenchida pela Presidente que encerrava agora o seu mandato, devendo o plenário escolher mais dois professores. Lembrou ainda o critério de distribuição geográfica que tem norteado a escolha dos conselheiros, sugerindo que se contemplassem os Estados do Centro e Sul do País. Aceitos esses critérios pelo plenário, o Prof. Hilário I. Bohn sugeriu o nome do Prof. Paulino Vandresen e a Profa. Mary Kato, o da Profa. Leda Bisol, como representantes do Sul do País. Postos em votação os nomes dos dois professores, o Prof. Paulino Vandresen obteve 21 votos e a Profa. Leda Bisol, 12, ficando o primeiro como conselheiro. Com relação à área central do País, a Profa. Rosa Virgínia M. e Silva sugeriu o nome da Profa. Raquel Teixeira, que foi aceito por unanimidade. O Conselho da ABRALIN passou então a ser constituído de: Giselle Machline de Oliveira e Silva, Diana Luz Pessoa de Barros e Luís Antônio Marcuschi (com mandatos até 1997); Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso, Paulino Vandresen e Raquel Teixeira com mandatos até 1999. Passando-se ao item 6, a Comissão Escrutinadora, constituída da conselheira Giselle Machline de Oliveira e Silva e dos associados Dante Lucchesi e Maria das Graças Paiva, solicitou que se interrompesse por alguns minutos a Assembléia para proceder à contagem dos votos. A Presidente, após consulta aos presentes, deu por suspensa a Assembléia, concedendo à Comissão o tempo necessário ao término do trabalho. Reiniciada a sessão, a Comissão informou aos presentes o resultado da eleição conforme se relata a seguir. Dos 198 (cento e noventa e oito) votos recebidos foram computados 180 (cento e oitenta) votos, tendo sido desconsiderados 18 dos quais 12 de associados em débito para com a associação, 03 de nomes que não constavam da lista de associados e 03 sem a identificação do associado no envelope externo enviado à ABRALIN. Dos 180 votos computados, 164 (cento e sessenta e quatro) foram para a chapa única que concorria à eleição, constituída pelas professoras Maria Denilda Moura (para Presidente), Marisa Bernardes Pereira (para Secretária) e Adair Pimentel Palácio (para Tesoureira). Houve 08 (oito) votos em branco; 07 (sete) votos nulos e 01 (um) voto apenas para a Tesoureira, Profa. Adair Pimentel Palácio. A nova Diretoria passou a se constituir, portanto, das Professoras Maria Denilda Moura (Presidente), Marisa Bernardes Pereira (Secretária) e Adair Pimentel Palácio (Tesoureira). Após o resultado da eleição, a Assembléia aplaudiu a nova Diretoria e a Presidente, Suzana Cardoso, deu posse à Diretoria eleita, convidando as Professoras Maria Denilda Moura e Adair Palácio para a mesa diretora, uma vez que a Profa. Marisa Bernardes Pereira não se encontrava presente. Em O que ocorrer foi apresentada pela Profa. Raquel Teixeira e aprovada por unanimidade a moção sobre a regularização das terras indígenas a ser encaminhada à Assembléia da SBPC. O Prof. Luís Antônio Marcuschi apresentou ao plenário a decisão de manter-se no Rio de Janeiro, sob a orientação da conselheira Giselle Machline de

Contato com a comissão
de apresentação. Ver
Bolsas,
21
FABRILIANO DE NOTAS DE
1.7.100 DA CAPTA